

Repercussões da insegurança alimentar sobre a desnutrição em idosos residentes no município de Barreiras, BA

Barbara R. Feitosa (IC)¹, Marlus H.Q. Pereira (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47-808-020, Barreiras, Bahia, Brasil

*E-mail: marlus.pereira@ufob.edu.br

Palavras Chave: insegurança alimentar, desnutrição, envelhecimento.

Abstract

It is a cross-sectional study, with primary data collection and performed with the elderly. The data showed high prevalence of both food insecurity and malnutrition or risk for malnutrition, and the correlation between these variables was statistically significant.

Introdução

Um dos distúrbios nutricionais mais relevantes observados nos idosos é a desnutrição protéico-calórica (DPC). Estudos tem apontado em diversas faixas etárias que a desnutrição é uma repercussão importante de alguns estados de Insegurança Alimentar (IA) [1]. Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo conhecer a relação entre a situação de Insegurança Alimentar e a desnutrição em idosos residentes no município de Barreiras/Ba.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de corte transversal, de caráter exploratório, com coleta de dados primários, que foi realizado com idosos cadastrados em uma Unidade de Saúde da Família (USF), com idade igual ou superior a 60 anos, no município de Barreiras, BA. Os instrumentos de coleta de dados foram:

Mini-Avaliação Nutricional (MAN)

Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA)

A análise dos dados foi feita por meio da estatística descritiva com distribuição das frequências, bem como através do teste de correlação de Pearson.

Resultados e Discussão

Nas USF foram entrevistados 266 idosos, com idade média de 60 à 70 anos (59%), sendo a maioria do sexo feminino (62,4%), com escolaridade inferior a 4 anos (70,3%) e casado ou em união estável (54,5%). Observou-se também uma elevada prevalência de Insegurança Alimentar, principalmente a IA leve, conforme tabela 1.

Tabela 1. Prevalência de SAN e IA entre idosos de Unidades de Saúde da Família. Barreiras/BA. 2018 (n = 266).

| Variáveis | n | % |
|-----------------------|-----|------|
| Segurança Alimentar | 104 | 39,1 |
| Insegurança Alimentar | 162 | 60,9 |
| IA leve | 99 | 37,2 |
| IA Moderada | 35 | 13,2 |
| IA Grave | 28 | 10,5 |
| Total | 266 | 100% |

Em relação ao estado nutricional, a maioria dos idosos foram classificados como bem nutridos, porém vale destacar o elevado percentual de indivíduos em desnutrição ou com risco para desnutrição, conforme gráfico 1.

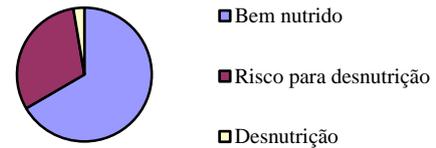


Gráfico 1. Classificação do estado nutricional segundo a Mini-Avaliação Nutricional (MAN), entre idosos de USF. Barreiras/BA.2018. (n = 266).

As análises apontaram também uma associação negativa e estatisticamente significativa entre Insegurança Alimentar e desnutrição. Assim, quanto maior o grau de IA, mais grave será a desnutrição dos idosos (gráficos 2 e 3).

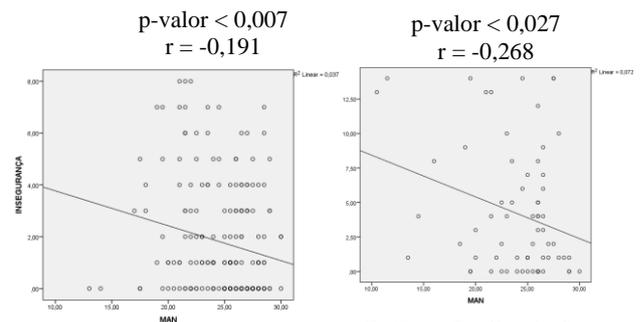


Gráfico 2. Correlação entre Insegurança Alimentar e desnutrição entre idosos que moram em domicílios sem menores de 18 anos, cadastrados em USF. Barreiras/BA. 2018.

Gráfico 3. Correlação entre Insegurança Alimentar e desnutrição entre idosos que moram em domicílios com menores de 18 anos, cadastrados em USF. Barreiras/BA. 2018.

Conclusões

O estudo mostrou elevadas prevalências tanto de IA, quanto de desnutrição ou risco, sendo estatisticamente significativa a correlação entre estas variáveis.

Agradecimentos

Ao Núcleo de Estudos e Pesquisas e Envelhecimento.

Referência

[1] R.M. Lozoya, N. Martínez-Alzamora, G.C. Marín, S.J.A. Guirao-Goris, R.M. Ferrer-Diego, Peer J. 5 (2017) 3345.